

**26º** Encontro de Iniciação Científica da UENF  
**18º** Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense  
**14º** Jornada de Iniciação Científica da UFF



**21º** Mostra de Pós-Graduação da UENF  
**6º** Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense  
**6º** Mostra de Pós-Graduação da UFF



**Desafios da Ciência no Pós-Pandemia**

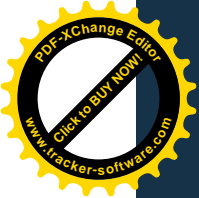
## **Análise do papel do Estado no crescimento econômico chinês da segunda metade do século XX até os dias atuais**

*Wallas Freitas Moura, Breno Augusto da Silva e Silva*

Uma mudança na estrutura econômica global tem sido verificada desde as últimas décadas do século XX, onde países considerados periféricos passaram a ter um maior destaque no crescimento econômico mundial, países esses que até aquele momento nunca haviam tido grande destaque no processo de desenvolvimento. Entre os países periféricos, podemos destacar a China, que obteve relativo êxito em aumentar sua participação tanto no comércio regional quanto mundial. Desse modo, este trabalho tem como objetivo geral analisar como as políticas de livre mercado adotadas pelo Estado influenciaram no crescimento e desenvolvimento da economia chinesa durante o período de 1950 a até os dias atuais. Neste trabalho buscou-se, por meio de uma revisão de literatura verificar como essas políticas foram adotadas para que o país asiático se desenvolvesse tão rápido e em tão pouco tempo. Para tanto, buscou-se fazer uma perspectiva histórica do processo de desenvolvimento que esse país passou a partir da segunda metade do século XX e início do século XXI. Além disso, verificou-se se existe alguma relação entre o aumento da liberdade econômica na China e o seu desenvolvimento econômico, por meio da análise do Índice de Liberdade Econômica da Heritage Foundation. Vale ressaltar, que não se pretendeu no presente trabalho identificar o grau ótimo de intervenção do Estado no domínio econômico. Em suma, na segunda metade do século XX, a China deixou de ser um país agrário, politicamente dividido e economicamente atrasado marcado por guerras e revoluções para se firmar como uma das grandes potências globais, deixou de ser uma economia de imitação para uma economia de inovação. Como considerações finais, pode-se entender que o impressionante crescimento econômico da China nos últimos quarenta anos se deve ao fato de uma abertura de mercado, feita de forma controlada pelo Estado, fazendo assim a China ser inserida de uma forma muito forte no comércio internacional.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:  
 Fomento da bolsa (quando aplicável):*





**26°** Encontro de Iniciação Científica da UENF  
**18°** Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense  
**14°** Jornada de Iniciação Científica da UFF

**21°** Mostra de Pós-Graduação da UENF  
**6°** Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense  
**6°** Mostra de Pós-Graduação da UFF

**Desafios da Ciência no Pós-Pandemia**

## **Analysis of the role of the state in Chinese economic growth from the second half of the 20th century until nowadays**

*Wallas Freitas Moura, Breno Augusto da Silva e Silva*

A change in the global economic structure has been verified since the last decades of the 20th century, where countries considered peripheral started to have a greater prominence in the world economic growth, countries that until that moment had never had a great prominence in the development process. Among the peripheral countries, we can highlight China, which has been relatively successful in increasing its participation in both regional and global trade. Thus, this work has the general objective of analyzing how the free-market policies adopted by the State influenced the growth and development of the Chinese economy during the period from 1950 to the present day. In this work, we sought verify how these policies were adopted so that the Asian country could develop so quickly and in such a short time. To this end, we sought to make a historical perspective on the development process that this country went through from the second half of the twentieth century and the beginning of the twenty-first century. In addition, we will see if there is any relationship between the increase in economic freedom in China and its economic development, by analyzing the Heritage Foundation's Economic Freedom Index. It is worth mentioning that it was not intended in the present work to identify the optimum degree of State intervention in the economic domain. In short, in the second half of the twentieth century, China went from being an agrarian, politically divided and economically backward country marked by wars and revolutions to establishing itself as one of the great global powers, it stopped being an imitation economy for an economy of innovation. As final considerations, it is possible to understand that the impressive economic growth of China in the last forty years is due to the fact of an opening of the market, made in a controlled way by the state, thus making China to be inserted in a very strong way in international trade.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:  
 Fomento da bolsa (quando aplicável):*

